



Banco Português de Fomento apresenta Resolução Fundamentada em processo de Providência Cautelar para permitir o apoio à economia

PORTO, 22 de dezembro de 2022 — No contexto do Programa Consolidar, o Banco Português de Fomento (BPF) confirma ter sido interposta uma Providência Cautelar de Suspensão da Eficácia de Ato e que avançou com a apresentação de Resolução Fundamentada, para permitir a contratualização dos financiamentos ao abrigo do Programa.

Não estando em causa apenas o interesse do BPF, mas o interesse público nacional quanto ao cumprimento das metas definidas no Acordo Operacional do PRR, também o Ministério da Economia e do Mar acompanha o entendimento do Banco Português de Fomento, considerando que não deverá haver lugar ao diferimento da execução das decisões tomadas pelo BPF enquanto sociedade gestora do Fundo de Capitalização e Resiliência, por forma a não prejudicar gravemente o interesse público.

Importa destacar que à semelhança dos Planos de Recuperação e Resiliência de outros Estados-Membros, também o PRR português assenta no cumprimento de marcos e metas – que são objetivos concretos, mensuráveis e verificáveis – acordados previamente entre Portugal e a Comissão Europeia. O não cumprimento de alguns destes marcos e metas, poderá significar, para o nosso país, a perda ou redução do acesso ao restante montante do PRR.

É o caso do Programa Consolidar, que deverá ter a sua dotação totalmente comprometida com os intermediários financeiros até ao final de 2023 e investida nas empresas beneficiárias até ao final de 2025, prazo este que é particularmente ambicioso em face da prática habitual do setor do capital de risco, e que, por falta de tempo, poderá gorar a aplicação da totalidade dos fundos contratados.

Neste sentido, e considerando que a demora na contratação e execução do Programa Consolidar, terá certamente efeitos negativos nas empresas potencialmente beneficiárias dos fundos a alocar - empresas economicamente viáveis, impactadas pela pandemia Covid-19 e pela inflação - foi entendimento do Conselho de Administração do Banco Português de Fomento, avançar com a apresentação de Resolução Fundamentada, reconhecendo a existência de grave prejuízo para o interesse público resultante do impedimento da prática de atos de execução e subsequentes da decisão suspendenda.

Recorde-se que face à enorme procura registada no âmbito do [Programa Consolidar](#), das 33 candidaturas submetidas por Sociedades de Capital de Risco e Sociedades Gestoras de Capital de Risco (SCR), com intenções de investimento superiores a 1.300 milhões de euros, [foram aprovadas 14 candidaturas no valor total de 500 milhões de euros](#), resultado da duplicação da dotação inicial do Programa de 250 milhões para 500 milhões de euros, possibilitando assim acomodar um maior número de projetos que, por sua vez, potenciam o impacto nas empresas e na economia.

No que toca à contratação das 14 candidaturas selecionadas, importa assinalar que, após negociações prévias e recolha de contributos de melhoria, foi enviada, às respetivas SCR, uma minuta final para contratação, aguardando-se as primeiras assinaturas, nos próximos dias.





Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Sobre o Programa Consolidar

Lançado através do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) e criado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência nacional (PRR), o Programa Consolidar, é um programa de investimento indireto, gerido pelo Banco Português de Fomento, que visa promover o investimento em PME e Mid Caps, particularmente impactadas pela pandemia Covid-19, mas economicamente viáveis e com potencial de recuperação, através da subscrição de fundos de capital de risco geridos por intermediários financeiros, com o objetivo de promover o crescimento, expansão, consolidação de projetos empresariais, e o desenvolvimento de novas áreas de negócio e novos produtos, através da reestruturação dos respetivos modelos de negócio e da profissionalização e reforço da equipa de gestão das empresas.



Para mais informações, por favor contacte:

Media Relations Team

Mónia Oliveira | media@bpfomento.pt

